

RESUMO

BATISTA, Verônica Matos. Cuidados prestados pela equipe enfermagem ao paciente em palição na unidade de terapia intensiva: um olhar sobre a Teoria Final de Vida Pacífico. 81 f. 2021. Tese de dissertação de mestrado. Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde. Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2021.

Orientadora: Prof^a Dr^a Tânia Maria de Oliva Menezes

Com o aumento da expectativa de vida nos últimos anos, houve o surgimento de doenças crônicas e fora das possibilidades terapêuticas, que acarretaram um crescimento no número de admissões nas Unidades de Terapia Intensiva. Porém, mesmo com tanto arsenal tecnológico nesta unidade, a cura em determinados momentos se torna impossível, e nesse cenário surge à filosofia dos Cuidados Paliativos, que por meio das ações de uma equipe multiprofissional, busca ofertar a esse paciente qualidade de vida, alívio do sofrimento e um cuidado digno até o momento da sua morte. Diante desses acontecimentos, os profissionais de enfermagem se deparam com uma realidade distinta do habitual, onde o cuidar de forma mais sensível se torna primordial para que os momentos vividos pelo paciente em palição se tornem confortável em todas as suas dimensões. Neste contexto, a pesquisa tem como objetivo geral: Aprender os cuidados prestados pela equipe de enfermagem ao paciente em palição na Unidade de Terapia Intensiva. Objetivos específicos: 1. Identificar o conhecimento da equipe de enfermagem acerca dos cuidados paliativos; 2. Descrever ações que a equipe de enfermagem executa e considera como pertencentes aos cuidados paliativos na terapia intensiva; 3. Descrever ações da equipe de enfermagem para que os pacientes em cuidados paliativos tenham maior proximidade com seus familiares, amigos e/ou pessoas que o cuidam; 4. Conhecer as facilidades e dificuldades da equipe de enfermagem no cuidar dos pacientes em palição na Unidade de Terapia Intensiva. Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva com abordagem qualitativa, realizada em uma Unidade de Terapia Intensiva de um hospital filantrópico de grande porte da cidade de Salvador, Bahia. Os participantes foram 14 enfermeiras e 21 técnicas de enfermagem que atuam nesse setor. A coleta dos dados ocorreu após a aprovação pelo Comitê de Ética. Os dados foram obtidos por meio de questionário de caracterização sociodemográfica e entrevista com roteiro semi-estruturado. Após a entrevista, os depoimentos foram analisados através da técnica de análise de conteúdo de Bardin e os resultados discutidos a luz da Teoria Final de Vida Pacífico. Emergiram as seguintes categorias: 1. Conhecimento da equipe de enfermagem sobre Cuidados Paliativos, 2. Ações promovidas pela equipe de enfermagem para promover conforto ao paciente em palição; 3. Ações promovidas pela equipe de enfermagem para facilitar a proximidade da família; 4. Dificuldades e facilidades no cuidado de enfermagem ao paciente em palição na UTI; 5. Cuidados espirituais aos pacientes em palição; 6. Despreparo da equipe de enfermagem para oferta dos cuidados emocionais. Observou-se um conhecimento insipiente da equipe de enfermagem sobre Cuidados Paliativos. Destaca-se nas entrevistas que enfermeiras e técnicas de enfermagem proporcionam conforto biopsicossocial e espiritual ao paciente durante o

cuidado, acolhem familiares e pacientes nos momentos de medo e ansiedade, porém a falta de compreensão familiar, a comunicação frágil, dificuldade de lidar com a morte e o despreparo na oferta dos cuidados emocionais dificulta a execução dos Cuidados Paliativos. A equipe de enfermagem necessita de capacitação desde sua formação para que o cuidado prestado ao familiar e paciente promova qualidade de vida em todas dimensões.

Palavras-chave: Equipe de enfermagem; Cuidados Paliativos; Unidade de Terapia Intensiva; Teorias de Enfermagem